

BIOGRAFIA JULIANA ROBERTA DA SILVA

Juliana Roberta da Silva, nascida em 27 de dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, na cidade de Andradas, Estado de Minas Gerais, filha de Sebastião Roberto da Silva e Maria Fátima de Lima da Silva, faleceu em 16 de junho de dois mil e vinte em consequência de um câncer que afetou sua perna direita e pulmões. Durante sua vida foi uma cidadã andradense que desempenhou inúmeros papéis sociais, entre eles, foi o ser humano bondoso e caridoso que levava um sorriso alegre e sincero e promovia a paz onde quer que estava.

Esta pequena biografia não tem o condão de registrar todos os momentos de sua vida, mas sim momentos breves e bem pontuais que a tornaram a pessoa importante que foi e ainda é para aqueles que com ela conviveram, como a família, os parentes e amigos. Por isso, a partir de agora relatarei um pouquinho do que foi esse ser brilhante e que hoje é uma estrela enorme no céu, que brilha e nos observa lá de cima, junto ao Pai, para nos guiar aqui na terra.

Nascida em uma família cristã evangélica, Juliana foi a segunda filha do casal Sebastião (Tiãozinho) e Fátima, teve como irmãos o Edson e Joseane, sobrinhos Gabriel e Lucas. Filha obediente, temente aos pais e a Deus, conselheira, fiel e batalhadora. Deu muitas alegrias e orgulho aos seus pais, irmãos, familiares e amigos.

Desde tenra idade, juntamente com sua família, participava dos cultos evangélicos na Igreja Assembleia de Deus e, desde os treze anos de idade, era muito ativa na igreja, pois ensinava as crianças e adultos na escola bíblica dominical, foi líder dos jovens, trabalhou com casais. Por ser muito estudiosa da bíblia, Juliana fez faculdade de Teologia, aprimorando seus conhecimentos religiosos, levando a palavra de Jesus Cristo a todas as pessoas de uma forma muito feliz e carinhosa trazendo alento àqueles que dela necessitavam.

Juliana passou boa parte de sua vida estudantil na Escola Estadual Coronel João Mosconi, do pré-primário à oitava série, antigo ensino fundamental, fez curso técnico profissionalizante de Contabilidade no Colégio Independência e trabalhava no escritório da empresa Irmãos Ribeiro, em Andradas.

No ano 2000, muito embora adorar sua formação de Técnica em Contabilidade, foi nos primeiros contatos com o texto legal e na influência de seu professor naquele curso, o ilustre causídico Dr. João Luiz Ranzani, que Juliana optou por cursar a faculdade de Direito. Para tanto, prestou o vestibular e obteve aprovação junto ao Centro Universitário de Espírito Santo do Pinhal, hoje Unipinhal, na cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, iniciando seus estudos em 30 de janeiro de 2001.

No início daquele ano, a Prefeitura Municipal de Andradas ainda não disponibilizava o transporte público para as faculdades. Fátima, mãe de Juliana, soube que Valdir Basso cursava Direito naquela Faculdade, e sua irmã, Fabiana Basso, também iniciaria o mesmo curso. Entrando em contato com Valdir, pediu para que Juliana pudesse ir de carro na companhia deles, já que se tratava do mesmo local e, inclusive, o mesmo curso.

Foi neste saudoso dia 30 de janeiro de 2001 que nasceu uma amizade linda e muito verdadeira entre a Juliana e a Fabiana, pois, muito embora não estivessem na mesma sala, sempre foram juntas para a faculdade e se tornaram muito amigas compartilhando ensinamentos e muitas, mas muitas risadas.

Foi no quarto ano da faculdade de Direito, entre o sétimo e oitavo semestres, que Juliana foi indicada por sua amiga Fabiana Basso a estagiar junto ao escritório de advocacia do ilustre causídico Dr. Ricardo Giusto Fujiwara, e que, por sinal, deu muito certo, pois passou a ter mais contato com as demandas processuais/judiciais.

No ano de 2005, Juliana terminou a faculdade de Direito, vindo a colar grau em 22/12/2005 e, em 2006, obteve aprovação no temido exame da Ordem dos Advogados do Brasil, adquirindo permissão para requerer a tão sonhada carteira. Neste momento, o Dr. Ricardo Giusto Fujiwara lhe parabenizou e disse: “agora você não é mais minha estagiária e sim minha colega de profissão e, por isso, deve seguir seu caminho na profissão”.

Juliana se inscreveu na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Minas Gerais, perante a 96ª Subseção de Andradas, e obteve a Carteira Profissional sob nº 106.533, estabelecendo escritório profissional juntamente com sua amiga Fabiana Basso, que também já estava advogando.

O sonho de Juliana era se tornar juíza do trabalho, porém, o tempo foi passando e a vida tomando novos rumos. A parceria no escritório de advocacia também aumentou, pois a nova colega, Dra. Daniele Monteiro, ingressou na sociedade, vindo as três profissionais se associarem no mesmo escritório.

Ao longo de aproximadamente treze anos como advogada, Juliana dedicou à profissão com muita maestria, agregando ao seu mister a responsabilidade, ética, moral, honestidade e, principalmente, amor e espiritualidade em todas suas ações e sob as pessoas que cruzaram seu caminho.

Como amiga e colega de profissão, Juliana foi pessoa simples, humilde e de um coração enorme. Sua espiritualidade e o modo como aconselhava as pessoas a fizeram uma pessoa de fé e muito amiga.

Um fato marcante de sua vida profissional, foi um divórcio em que Juliana estava tentando conciliar as partes, porém, o cônjuge que estava se divorciando não aceitava a separação e, por sofrer, queria se suicidar. Porém, ela teve a percepção de que isso poderia acontecer e, enquanto conversava com este homem fragilizado no telefone fixo, aconselhando-o, Juliana mandava mensagem para o irmão deste para que fosse até o local em que se encontrava para salvá-lo do mau maior. E assim aconteceu. No final Juliana, por seus aconselhamentos, conseguiu que esse homem pudesse ver a vida com esperança em dias melhores.

Paralelamente à vida profissional, Juliana teve também dois sobrinhos, o Gabriel e o Lucas, filhos de Edson e Larissa. Conheceu Edinez, namorou e se casaram no religioso em 20 de dezembro de 2014. Mais tardar, foram padrinhos do casamento de sua irmã Joseane e Paulo Sérgio.

Nos anos de 2018 e 2019, Juliana sofreu muito pelo falecimento de sua avó e seu avô maternos, mas ela seguia sua vida, sempre apoiando seus pais, irmãos e amigos.

Em abril de 2019, Juliana foi ao culto religioso com seu esposo e sentiu uma fígada na perna direita que a acompanhou por um certo tempo até que procurou ajuda

médica, pois já não conseguia andar sozinha. Tratou, se ausentou do trabalho, fez exames, pulsões e duas cirurgias até que, em outubro daquele mesmo ano, na quarta biópsia, descobriu o câncer, iniciando, assim, o tratamento quimioterápico, travando uma luta.

Juliana, com a ajuda de toda sua família, esposo e amigos, em especial, sua mãe Fátima e pai Tiãozinho, lutou com todas suas forças e muitas orações até o último minuto. Ela acreditava na cura e confiava em Deus dizendo que Sua vontade era sempre boa, perfeita e agradável. Mas em 16 de junho de 2020, às 01h25, Deus lhe tirou do sofrimento e a chamou para Si, deixando um enorme vazio na vida de todos que a conhecia, porém, com os corações em orações para que Deus fizesse o que fosse da vontade Dele, afinal, como Juliana sempre dizia: “a vontade de Deus é sempre boa, perfeita e agradável”.

Assim terminava a passagem de Juliana aqui na terra e, aos que ficaram, restou o luto e a saudade, porém, como bem lembrado pelo Padre Fábio de Melo:

“É muito difícil quantificar quantos morrem naquele que se foi, porque aquela pessoa, por ser importante demais para nós, ela é muito mais que uma só e, por isso, o vazio é tão grande. Foi embora uma pessoa, mas o mundo ficou tão vazio porque ela era quase uma multidão na nossa vida”.

Termo essa pequena biografia, não sem dizer que, a cada palavra escrita, muitas lágrimas rolaram no rosto, mas a Juliana era assim para todos nós, uma multidão nas nossas vidas! Eis que guardamos sempre o que de melhor ela foi e o legado que deixou para seus pais, irmãos, sobrinhos, esposo, tias e tios, primas e primos, avó paterna, amigos e amigas, organizando tudo o que vivemos com ela em nossos corações para se transformar em uma saudade bonita, na certeza de que, um dia, estaremos todos juntos outra vez!